

Sucesso profissional: o que é que faz a diferença?

por Iberê M. Campos

Convivi com centenas de colegas durante os anos que passei na escola. Agora, décadas depois da formatura, pude analisar o destino de cada um dos antigos colegas. Alguns ganharam bastante dinheiro e constituíram famílias felizes. Outros ficaram dando cabeçada por aí e não conseguiram muita coisa. A maioria acabou seguindo mais ou menos o mesmo percurso que seus familiares, refazendo aproximadamente o mesmo ambiente em que foram criados.

O engraçado é que muitos dos colegas que mais se destacaram durante o curso não conseguiram sucesso, enquanto que pessoas aparentemente apáticas e fraquinhas é que foram bem sucedidas financeiramente, mostrando que o conhecimento técnico de uma profissão não é tudo.

Você já deve ter percebido isto em sua própria família. Os pais criam os filhos por igual, com o mesmo carinho e dedicação, mas cada um dos irmãos adquire uma per-



Tendo uma vida pessoal estabilizada, a pessoa alcança um determinado estado de equilíbrio onde passa a utilizar os dois hemisférios cerebrais, esquerdo e direito, emoção e razão, com sabedoria e eficiência. Todo mundo precisa equilibrar suas atitudes, unindo a intuição ao raciocínio, é a tal da “inteligência emocional”.

Reparei que a maioria dos empresários bem sucedidos trabalha pesado, mas também são apaixonados por atividades ligadas à emoção como música, pintura, teatro ou cinema. Você já reparou que os grandes milionários costumam patrocinar as artes ou fazer coleções de pinturas e esculturas, isto quando não são eles mesmos músicos ou pintores? Lógico que existem aspectos tributários e legais para este mecenato, mas não seria também porque estas pessoas conseguiram unir suas emoções ao talento financeiro e por isso é que alcançaram os sucessos?

Leia este artigo na
íntegra na
Revista PnP nº 14